

A Revista Contabilidade Vista & Revista, publicação do Curso de Mestrado em Ciências Contábeis, com o apoio do Departamento de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais, disponibiliza todas as suas edições, com acesso gratuito, livre e irrestrito, no endereço eletrônico <http://www.face.ufmg.br/revista/index.php/contabilidadevistaerevista>. Trata-se de um Periódico Científico classificado como Nacional “B1”, segundo os critérios do Sistema Qualis determinados pela Comissão da Área de Administração, Contabilidade e Turismo da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

Mantendo o cumprimento de sua missão de disseminar o conhecimento científico, nesta edição, a Contabilidade Vista & Revista apresenta seis artigos inéditos. No primeiro deles, de autoria de Samir Sayed e Bruno Meirelles Salotti, os autores estudaram as relações dos valores de mercado, dos patrimônios líquidos contábeis e da utilização do valor justo como base única de mensuração para ativos e passivos financeiros nos bancos listados em três importantes bolsas de valores que requerem ou permitem o arquivamento de demonstrações financeiras no padrão IFRS: a BM&FBOVESPA, a LSE e a Euronext no período de 2004 a 2011.

O segundo trabalho apresentado nesta edição é de autoria de Fábio Moraes da Costa e Kátia de Carvalho Freitas, e o objetivo do estudo foi investigar as características das companhias abertas que permitem explicar a escolha pelo custo atribuído para ativos imobilizados permitida pelo Pronunciamento Técnico CPC 37 na adoção inicial das normas internacionais de contabilidade no Brasil. A amostra final foi composta por 262 companhias não financeiras de capital aberto que adotaram os IFRS em 2010.

No terceiro artigo, elaborado por Caroline Sulzbach Pletsch, Josiane Brighenti, Alini da Silva e Fabrícia Silva da Rosa, as autoras verificaram a evidenciação das práticas ambientais das Companhias que compõem o Grupo A do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros – BM&FBovespa. A amostra da pesquisa correspondeu às 14 empresas que divulgaram suas respostas do questionário ISE 2013/2014.

No quarto trabalho, Guilherme Flister Fernandino, Renata Turola Takamatsu e Wagner Moura Lamounier avaliaram a capacidade de aspectos quantitativos, mais especificamente, dos índices contábeis, de preverem os *ratings* nacionais de longo prazo de empresas brasileiras de capital aberto, emitidos pela *Fitch Ratings*, com base em uma amostra de 56 empresas.

Veronica Eberle e Romualdo Douglas Colauto, no quinto artigo, se propuseram a descrever de que forma as pressões ambientais de caráter técnico e institucional influenciaram o processo de adoção do *Balanced Scorecard* (BSC) em uma organização do setor elétrico da região sul do Brasil.

Finalmente, no artigo de Rodrigo Fernandes Malaquias, Fernanda Maciel Peixoto e Graciela Dias Coelho Jones, os autores analisaram a relação entre as variações dos retornos das carteiras dos Fundos de Investimentos em Ações e as variações dos retornos das ações das empresas que captam recursos junto aos Bancos que administram os referidos Fundos. A base de dados foi composta por 173 fundos de ações, dentro do período de 03/01/2005 a 12/09/2013. Os referidos fundos se mostraram vinculados a quatro instituições bancárias diferentes; por sua vez, as instituições bancárias concederam empréstimos a nove empresas de capital aberto.

Esperamos que tenham uma boa leitura.

Jacqueline Veneroso Alves da Cunha
Editoria Científica